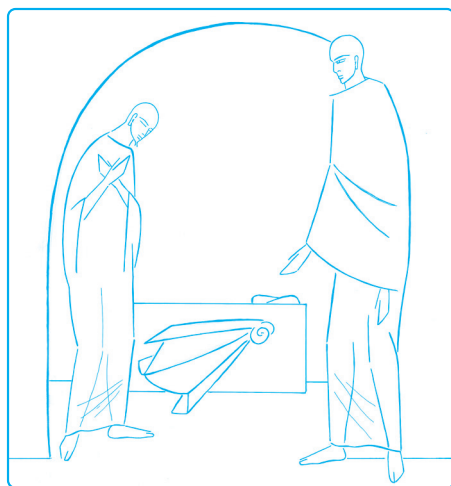


DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! /
É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! /
Imolado por nós, aleluia, aleluia! /
É o Cristo, Senhor, Ele vive e venceu,
aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa
esperança realizou; / vencida a morte
para sempre, / triunfa a vida eterna-
mente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai
os conduziu por sua mão; / no Espírito
Santo unida esteja / a família de Deus,
que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, /
seu sangue da morte nos livrou; /
incólumes o mar atravessamos, /
e à Terra Prometida caminhamos!

II. Antífona da Entrada

(L.: Sl 138 e MR | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto)

**Ressuscitei, ó Pai, e sempre estou con-
vosco, / aleluia, aleluia! / Esta verdade
é por demais maravilhosa, / aleluia,
aleluia.**

1. Senhor, vós me sondais e conhe-
ceis, * sabeis quando me sento ou me
levanto; / de longe penetrais meus

pensamentos, * os meus caminhos
vos são todos conhecidos.

2. Por detrás e pela frente me en-
volveis; * pusestes sobre mim a vos-
sa mão. / Esta Verdade é por demais
maravilhosa, * é tão sublime que não
posso compreendê-la.

3. Até o mais íntimo, Senhor, me co-
nheceis; * nenhuma sequer de minhas
fibras ignoráveis, / quando eu era mo-
delado ocultamente, * era formado nas
entranhas subterrâneas.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espí-
rito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que
era e que vem, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.**

P. (ou Anim.) A morte foi vencida!
O Cordeiro ressuscitou! Despontou
o dia da salvação, razão da nossa
alegria verdadeira! Para que o can-
to novo dos redimidos, entoado na
liturgia, nos impulse na fé, reco-
nheçamos nossa fragilidade e revis-
tamo-nos da força do Ressuscitado.

3. BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(MR, p.1224, no Tempo Pascal)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invo-
quemos o Senhor nosso Deus, para que
abençoe esta água que vai ser aspergi-
da sobre nós, recordando o nosso Batis-
mo. Que ele se digne ajudar-nos, para
permanecermos fiéis ao Espírito que
recebemos.

(silêncio)

P. Senhor, Deus todo poderoso, aten-
dei benigno as preces do vosso povo.
Ao celebrarmos a maravilha da nossa
criação e a maravilha ainda maior da
nossa redenção, dignai-vos abençoar +
esta água. Fostes vós que a criastes para
fecundar a terra, para lavar nossos cor-
pos e refazer nossas forças. Também a
fizestes instrumento da vossa miseri-

córdia: por ela libertastes o vosso povo
do cativeiro e aplacastes no deserto a
sua sede; por ela os profetas anuncia-
ram a vossa aliança que era vosso dese-
jo concluir com a humanidade; por ela
finalmente, consagrada pelo Cristo no
Jordão, renovastes, pelo banho do novo
nascimento, a nossa humanidade ferida
pelo pecado. Que esta água seja para
nós uma recordação do nosso Batismo
e nos faça participar da alegria dos que
foram batizados na Páscoa. Por Cristo,
nosso Senhor.

T. Amém.

*Enquanto a assembleia é aspergida com
água benta, canta-se:*

(L.: Ione Buyst | M.: DR)

Banhados em Cristo, somos uma nova
criatura. / As coisas antigas já se /
passaram / somos nascidos de novo. /
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

*Voltando à cadeira, o presidente da ce-
lebração, de pé, voltado para o povo, de
mãos unidas, diz:*

P. Deus todo-poderoso nos purifique
dos nossos pecados e, pela celebração
desta Eucaristia, nos torne dignos da
mesa do seu Reino.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na
terra aos homens por Ele amados. /
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,
nós vos bendizemos,** / nós vos ado-
ramos, nós vos glorificamos, / **nós
vos damos graças por vossa imen-
sa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Fi-
lho Unigênito, / **Senhor Deus, Cor-
deiro de Deus, Filho de Deus Pai.** /

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

(MR, p.313)

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. No dia da gloriosa ressurreição do Senhor, ouçamos com alegria sua Palavra e, juntos com Maria Madalena, corramos a anunciar que Ele está vivo.

6. PRIMEIRA LEITURA

(At 10,34a.37-43)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ⁴³“Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

117(118)

Este é o dia que o Senhor fez para nós: Alegremo-nos e nele exultemos!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para contar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular; / pelo Senhor é que foi feito tudo isso! * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA

(Cl 3,1-4)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

(M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Cantai, cristãos, afinal: / “Salve, ó vítima pascal!” / Cordeiro inocente, o Cristo / abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelmal forte e mais forte: / é a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / no caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado no chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!” / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10. ACLAMAÇÃO

(1Cor 5,7b.8a)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O nosso Cordeiro Pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

11. EVANGELHO

(Jo 20,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo

lo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. — Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia santo, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar do triunfo de Cristo e de sua vida divina, suplicando juntos:

T. Iluminai-nos com a glória de Cristo ressuscitado.

1. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que a Igreja em São Paulo testemunhe o vosso amor nesta cidade.

2. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que todos os governantes dos povos sejam construtores da paz e da justiça.

3. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que nossa comunidade se abra ao serviço do amor, sobretudo aos pobres e sofredores.

4. Pai Santo, pela Páscoa do vosso Filho, que os cristãos sejam um sinal profético de um mundo novo onde a paz seja possível.

(*outras intenções da comunidade*)

P. Tudo isso, nós vos pedimos, ó Pai, pelo Ressuscitado, o Cristo Senhor, que convosco vive e reina pelos séculos.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Almerj Bezerra | M.: O Filii et Filliae)

Aleluia, aleluia, aleluia!

- 1.** Nós ofertamos, irmãos, ao Senhor / uma hóstia pura, em seu louvor. / E cantaremos com todo ardor. Aleluia!
- 2.** Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, / de nossas faltas concede o perdão, / por Jesus Cristo, que é nosso irmão. Aleluia!
- 3.** As nossas penas, o nosso labor, / nossa alegria e nosso amor. / Por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia.
- 4.** As nossas almas santificarás, / os nossos corpos ressuscitarás, / por Jesus Cristo nos transformarás. Aleluia.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(MR, p.313)

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em co-

munhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ

DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO

[L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118]

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou!

3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor.

4. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

5. Este é o dia que o Senhor fez para nós / Alegremo-nos e nele exultemos.

II. (opcional)

(L.: Lc 24, 5 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como dissera, aleluia! / Ressuscitou como dissera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

20. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p. 314)

P. Oremos: (silêncio) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concede-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO FINAL

21. BÊNÇÃO FINAL

(MR p. 314)

22. CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

PÁSCOA DE CRISTO, NOSSA PÁSCOA

Na Páscoa, nós proclamamos na fé que Jesus Cristo ressuscitou e passou da morte para a vida. Mas o que significa isso, de fato, para Jesus, para nós e para o mundo?

Para Jesus, significa que Ele, depois de ter sido condenado à morte, mesmo sendo inocente, depois de ter sido torturado cruelmente, morto na cruz e sepultado, voltou à vida no seu verdadeiro corpo humano. Porém, não mais nas condições anteriores à sua morte, mas glorificado em corpo e alma, e não mais submetido às condições da vida neste mundo. Ele passou, também humanamente, à glória de Deus, como “*primogênito dentre os mortos*” a entrar na glória do Pai (cf. Cl 1,18; Ap 1,5).

Para nós, a ressurreição de Jesus significa a confirmação divina de nossa fé: “*Deus estava com Ele*”, ou “*Deus o ressuscitou dos mortos*”, afirmam as testemunhas depois de sua ressurreição, ao anunciarem o Evangelho e ao defenderem sua pregação diante dos ataques e perseguições (cf. At 2,13; 4,11). Isso significa que, ressuscitando Jesus dentre os mortos, Deus confirmou sua pregação e sua “credibilidade” de maneira radical. Não há mais motivo para duvidar da autoridade e da veracidade de Jesus e de sua pregação. Ele é o Filho de Deus, Aquele que foi enviado ao mundo para ser “*salvação para todos os povos*” (cf. At 13,47).

Mediante a sua ressurreição, Jesus foi confirmado definitivamente como “*caminho, verdade e vida*” para seus discípulos e toda a humanidade. Jesus é o pontífice, que liga o céu à terra e a terra ao céu. É o eterno intercessor pela humanidade junto do Pai e também aquele que já representa a todos na glória de Deus. Teólogos observam que a ressurreição de Jesus é o objetivo final e o ponto de chegada do mistério da encarnação. O Filho eterno deixou a glória do Pai para vir ao encontro da humanidade e revelar a todos o grande amor de Deus e os desígnios de vida e felicidade

preparados para todos. No Natal, o Filho de Deus assumiu a nossa humanidade, fazendo-se um conosco; mediante a sua ressurreição, de alguma maneira, Ele também nos representa e mostra a meta da nossa existência. São Paulo diz que, de alguma forma, no Batismo, também nós já “*ressuscitamos com Cristo*” (cf. Cl 3,1).

É por isso que o Sacramento do Batismo está estreitamente ligado à celebração da Páscoa. No Batismo, nós também já fomos “*sepultados com Cristo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dos mortos para a glória do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova*” (Rm 6,4). E São Paulo, indo às consequências disso: “*O homem velho, que está em nós, foi crucificado com Ele. (...) Assim, também vós, considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus*” (cf. Rm 6,6.11).

Para toda a humanidade, a ressurreição de Jesus significa que temos um futuro e um horizonte luminoso pela frente e não estamos fechados dentro de nossos limites. Deus nos chama a participar de sua vida e de sua glória, que vai muito além do que já somos e temos de bom e de belo neste mundo. A ressurreição de Jesus nos abriu o horizonte do infinito de Deus e nos convida a adentrar no mistério do próprio Deus.

Desejo a todos uma feliz e santa Páscoa. O Ressuscitado renove o ânimo e a esperança de quem sofre, de quem cansou, de quem está desiludido da vida. Coragem, todos! Jesus ressuscitado é nosso companheiro no caminho da vida. Ele venceu, Ele nos conduz. E manifestemos em nosso dia a dia a alegria da nossa fé no Senhor ressuscitado!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: (11) 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br